



O MAIOR EVENTO DO MUNDO SOBRE IMUNIZAÇÕES

PERFIL E COMPORTAMENTO PREVENTIVO DOS PROFISSIONAIS DE SAUDE DO HOSPITAL CASSIANO ANTONIO MORAES (HUCAM) DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

MARIA CLARA DE CASTRO E CAETANO, VANEZIA GONÇALVES DA SILVA, PRISCILA COSTA MARTINS, WEDSON CORREA DOS SANTOS, SORAYA CONRADO PEREIRA, MARIELI THOMAZINI PISKE GARCIA, DAYDE LANE MENDONÇA DA SILVA, VALÉRIA VALIM

Hospital Universitário Cassiano Antonio Moraes da Universidade Federal do Espírito Santo - Vitória - Espírito Santo - Brasil

INTRODUÇÃO E OBJETIVO

A pandemia da Covid-19 trouxe prejuízos globais sociais e econômicos, desafiando a saúde pública. Profissionais de saúde em hospitais estavam em alto risco de contágio. Este estudo avaliou o perfil dos profissionais vacinados, infecção pela doença e adesão às medidas de proteção.

MATERIAL E MÉTODO

Estudo observacional de coorte dinâmica com 498 profissionais de saúde do HUCAM vacinados com Coronavac ou ChAdOx1 no esquema vacinal primário. O acompanhamento durou 24 meses após a primeira dose. Dados foram registrados no RedCap. A análise estatística foi feita com SPSS versão 29. Estudo aprovado pelo comitê de ética (parecer 4.996.675, CAAE: 49561321.0.2005.5071).

RESULTADOS

Sexo	N	%	
Masculino	104	20.8	Foram incluídos 498 profissionais da saúde.
Feminino	394	79.2	✓ 45,3% tiveram sintomas sem necessidade de atendimento médico
Escolaridade			
Graduação	189	38	✓ 41,6% precisaram de atendimento
Técnico	187	37.5	✓ 4,5% permaneceram assintomáticos.
Mestrado	61	12.3	
Doutorado	24	4.8	Medidas de proteção individual até a V1:
Residencia	34	6.8	✓ 95,8% seguiam medidas de prevenção "sempre" ou "a maior parte do tempo"
Não informado	3	0.6	✓ 82,3% usavam máscara no hospital "sempre"
Esquema vacinal primário			
Astrazeneca	147	29.5	✓ 82% higienizavam as mãos "sempre"
Coronavac	341	68.4	✓ 84,8% se sentiam capacitados em paramentação.
Não informaram	10	2	✓ Cerca de 2% das respostas foram "raramente" ou "nunca".
Infecção Covid (Outubro/Novembro 2021)			
Sim	245	49	
Não	253	51	

DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

A adesão às medidas preventivas foi cerca de 80%, mas uma parte dos profissionais não seguia todas as medidas de controle de infecção constantemente, nem se sentia capacitada em paramentação. Mais da metade dos participantes teve Covid-19, e mais de 40% necessitou de atendimento médico, reforçando a necessidade de vacinação. Essas informações destacam a importância de medidas educativas e estratégias de gestão de pessoas no controle de infecções.